

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



A EXPERIÊNCIA NO PIBID: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Joice Réviley Silva Nogueira
Unimontes

joh62986@gmail.com

Silvanete Campos da Silva Souza
Unimontes

silvanetesilva626@gmail.com

Eliana de Freitas Soares
Unimontes

eliana.soares@unimontes.br

Juliana Silva Souza
E. M. Américo Soares de Oliveira
souzajuliana3124@gmail.com

Eixo 1 - Alfabetização, Letramento e outras Linguagens
Palavras-chave: Alfabetização; PIBID; Leitura e Escrita.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A presente experiência foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a partir do acompanhamento de turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Durante a vivência em sala de aula, foi possível observar uma realidade preocupante relacionada ao processo de alfabetização, em que muitos alunos, mesmo com idade entre 9 e 10 anos, ainda apresentam dificuldades significativas na leitura e na escrita. Essa situação evidencia fragilidades no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere ao reconhecimento das letras, à relação entre sons e grafias e na realização da leitura.

Problema norteador e objetivos

O problema que norteia esta experiência está relacionado às dificuldades persistentes dos alunos no processo de alfabetização, mesmo após anos de escolarização. Como objetivo, busca-se compreender essas dificuldades e desenvolver práticas pedagógicas que contribuam para o avanço na leitura e na escrita.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Foram desenvolvidas práticas pedagógicas voltadas para o fortalecimento da leitura e da escrita, utilizando atividades no caderno, exercícios de caligrafia, leituras coletivas, leitura em voz alta e propostas de produção textual. Essas atividades tiveram como objetivo incentivar os alunos a praticarem a escrita com maior frequência, melhorar a organização textual, desenvolver a ortografia e ampliar a interpretação. Os momentos de leitura oral também favoreceram o desenvolvimento da oralidade, da participação e da confiança dos alunos em sala de aula.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida



A prática desenvolvida dialoga com os estudos de Ferreiro e Teberosky (1999), que compreendem a alfabetização como um processo de construção do conhecimento, no qual a criança formula hipóteses sobre a escrita. Também se considera a perspectiva de Soares (2004) que destaca a importância de articular alfabetização e letramento, garantindo que o aluno não apenas aprenda a escrever, mas compreenda o uso social da linguagem.

Resultados da prática

Mesmo com o desenvolvimento das atividades propostas, foi possível perceber que muitos alunos ainda apresentam dificuldades na leitura e na escrita, especialmente na ortografia, na fluência leitora e na compreensão textual. Por outro lado, observou-se que as práticas contribuíram para maior participação dos alunos, despertando o interesse pelas atividades e incentivando o uso da escrita. Pequenos avanços foram percebidos, principalmente na confiança dos estudantes ao se expressarem oralmente e na tentativa de produzir textos.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

Essa situação impacta diretamente o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes. Dessa forma, o trabalho contribui para a reflexão sobre a necessidade de práticas pedagógicas que considerem os diferentes ritmos de aprendizagem e promovam uma educação mais equitativa. Além disso, relaciona-se com o eixo de Alfabetização, Letramento e outras Linguagens, ao discutir estratégias que visam fortalecer o processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita.

Considerações finais

A experiência vivenciada no PIBID possibilitou um olhar mais atento sobre os desafios da alfabetização. Observa-se que o processo exige continuidade, acompanhamento e intervenções intencionais. Assim, destaca-se a importância de integrar leitura, escrita e oralidade no cotidiano escolar, favorecendo não apenas a alfabetização, mas também a construção da autonomia, da interpretação e do pensamento crítico dos alunos. A vivência também contribuiu significativamente para a formação docente, fortalecendo a relação entre teoria e prática e proporcionando experiências importantes para a compreensão das necessidades e desafios da alfabetização no contexto escolar.

Referências

- FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2004.